

***Fake news* sobre COVID-19 e suas implicações à pessoa com diabetes mellitus**
Fake news about COVID-19 and its implications to person with diabetes mellitus
Fake news sobre el COVID-19 y sus implicaciones para la persona con diabetes mellitus

Recebido: 06/09/2020 | Revisado: 09/09/2020 | Aceito: 11/09/2020 | Publicado: 13/09/2020

Luana Feitosa Mourão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5711-0978>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: luanamourao29@hotmail.com

Natália Ângela Oliveira Fontenele

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9312-7494>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: nataliaaof@hotmail.com

Antonio Dean Barbosa Marques

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8969-1546>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: antonio-dean@hotmail.com

Maria Vilani Cavalcante Guedes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6766-4376>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: vilania.guedes@uece.br

Sherida Karanini Paz de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3902-8046>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: karanini@yahoo.com.br

Resumo

Objetivo: Refletir as *Fake News* sobre COVID-19 e suas implicações à pessoa com Diabetes Mellitus. Método: Trata-se de uma análise reflexiva realizada em discussões entre docentes e discentes, durante os encontros da disciplina Tópicos de Filosofia da Ciência em Enfermagem e Saúde, no qual, discutia-se os principais princípios da filosofia e sua relação, contribuição e importância na prática da Enfermagem. Resultados e discussão: Recomenda-se que as pessoas com diabetes busquem informações em sites oficiais, pois é relevante a população ser

esclarecida sobre todas as informações relacionadas ao COVID-19, além disso, os órgãos competentes devem intensificar as recomendações de isolamento social e medidas não farmacológicas. Conclusão: Contudo, é necessário contribuir para a não propagação das *fake news* notificando-as no site do Ministério da Saúde.

Palavras-chave: COVID-19; Fake news; Diabetes Mellitus.

Abstract

Objective: To reflect the Fake News about COVID-19 and its implications to the person with Diabetes Mellitus. **Method:** This is a reflexive analysis carried out in discussions between teachers and students, during the meetings of the subject Topics of Philosophy of Science in Nursing and Health, in which the main principles of the philosophy and its relationship, contribution and importance in the practice of nursing were discussed. **Results and discussion:** It is recommended that people with diabetes seek information on official sites, because it is relevant for the population to be informed about all information related to COVID-19, in addition, the competent agencies should intensify the recommendations of social isolation and non-pharmacological measures. **Conclusion:** However, it is necessary to contribute to the non propagation of fake news by notifying them on the site of the Ministry of Health.

Keywords: COVID-19; Fake news; Diabetes Mellitus.

Resumen

Objetivo: Reflejar la fake news sobre el COVID-19 y sus implicaciones para la persona con Diabetes Mellitus. **Método:** Se trata de un análisis reflexivo realizado en discusiones entre profesores y estudiantes, durante reuniones del tema Temas de Filosofía de la Ciencia en Enfermería y Salud, en las que se discutieron los principios fundamentales de la filosofía y su relación, contribución e importancia en la práctica de la enfermería. **Resultados y debate:** Se recomienda que las personas con diabetes busquen información en los sitios oficiales, ya que es pertinente que la población esté informada sobre toda la información relacionada con el COVID-19; además, los órganos competentes deberían intensificar las recomendaciones de aislamiento social y medidas no farmacológicas. **Conclusión:** Sin embargo, es necesario contribuir a la no propagación de fake news notificándolas en el sitio web del Ministerio de Salud.

Palabras clave: COVID-19; Fake news; Diabetes Mellitus.

1. Introdução

A pandemia do novo Coronavírus é o assunto em pauta de discussão nas mídias tradicionais e digitais por todo o mundo. A busca frenética por informações sobre o vírus e seus malefícios, a população recebe e compartilha diversos textos e vídeos sem confirmar a veracidade dessas notícias, o que causa desinformação, medo e estado de caos (Souza et al., 2020). A mídia faz uso de diferentes abordagens ao representarem o mesmo fenômeno social, repercutindo no modo de produção e/ou modificação de como a sociedade confronta os fenômenos do cotidiano e a forma como os interpreta (Marques et al., 2018).

A veiculação de notícias falsas não é algo novo na história da humanidade. A diferença do atual contexto é o potencial de circulação das chamadas *fake news* no ambiente online, sobretudo em virtude do uso das redes sociais digitais (Delmazo; Valente, 2018). Desse modo, emerge com um acontecimento fundamental para (re)pensar as relações sociais e políticas; questionar a manipulação de conteúdo pela desinformação a população em geral e, também, as implicações da mentira na distorção da realidade, constituindo um desserviço (Nascimento, 2020) e causando impacto negativo, especialmente, emocional nas pessoas.

O termo *fake news* se refere às notícias comprovadamente falsas que devido ao seu forte poder de convencimento e afirmação, induzem o leitor ao erro (Pasquim; Oliveira; Soares, 2020). Essas notícias são fácil e rapidamente compartilhadas entre a população por meio de comunicação digital, não sendo diferente com o atual assunto, COVID-19.

Estudos revelam que as pessoas infectadas pelo SARS-CoV-2 apresentam comorbidades que contribuiram para a gravidade da doença, como idade, obesidade, câncer, doenças respiratórias, doenças cardíacas coronárias, doenças renais, doenças cerebrovasculares, imunodeficiência e doenças crônicas, como a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a diabetes mellitus (DM) (Guan et. al., 2020; Zhang et. al., 2020).

Assim, em tempos de pandemia, as pessoas do grupo de risco devem intensificar os cuidados, especialmente, as pessoas com Diabetes Mellitus, pois as pessoas com DM apresentaram maiores complicações da COVID-19. Diante disso, o objetivo desse artigo é refletir as *Fake News* sobre COVID-19 e suas implicações à pessoa com Diabetes Mellitus.

2. Metodologia

Trata-se de uma análise reflexiva realizada em discussões entre docentes e discentes, durante os encontros da disciplina Tópicos de Filosofia da Ciência em Enfermagem e Saúde,

no qual, discutia-se os principais princípios da filosofia e sua relação, contribuição e importância na prática da Enfermagem. As leituras foram provenientes aos textos disponibilizados na ementa da disciplina e de artigos encontrados na literatura, mediante a temática.

A escolha do tema faz-se relação com os conceitos da filosofia sobre verdade, erro, certeza, evidência, ignorância, linguagem e pensamento, visto que, as *fakes news* são notícias sem veracidade e que apresentam-se como verdadeiras para os leitores e que acabam propagando-as, por meio da linguagem digital, um pensamento errôneo. Destaca-se que não houve nenhuma interação de pesquisa direta/ aplicada, portanto, excluiu-se a necessidade de submeter aos trâmites éticos.

3. Resultados e Discussão

As *fakes news* sobre COVID-19 e suas implicações a saúde do indivíduo com diabetes mellitus

A DM é mundialmente um importante problema de saúde pública e o aumento da sua prevalência está associada a urbanização, transição epidemiológica, transição nutricional, sedentarismo, obesidade, crescimento e envelhecimento populacional e maior sobrevivência dos indivíduos com diabetes (Sociedade Brasileira de Diabetes, 2019).

Esse cenário tem gerado altos custos para as pessoas com a doença, familiares e sistema de saúde, devido a DM ser responsável pela maior taxa de hospitalizações e incidência de complicações (Flor; Campos, 2017).

Assim, em tempos de pandemia da COVID-19, os diabéticos podem ter as complicações mais graves da doença, isso dá-se, devido à falta de cuidados, como, mau controle glicêmico e doenças concomitantes. Dessa forma, a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) lançou em sua plataforma online várias notas sobre a relação da DM e COVID-19, com o objetivo de orientar e esclarecer a esse público as informações relevantes sobre o coronavírus, como: forma de transmissão, os sintomas frequentes, e as medidas preventivas, também, as orientações gerais (Sociedade Brasileira de Diabetes, 2020).

Apesar de nos últimos meses, cientistas e pesquisadores do mundo estarem, constantemente, estudando o vírus causador da COVID-19, ainda não descobriram um método eficaz, como, medicamento e/ ou vacina que previna ou cure as pessoas expostas ou infectadas pela doença. Dessa forma, a Organização Mundial de Saúde (OMS) e os demais

departamentos de saúde com o apoio dos representantes políticos dos diferentes países, têm adotado as medidas não-farmacológicas como a melhor forma de prevenção para o novo coronavírus, sendo assim, a melhor forma para evitar e diminuir disseminação do novo vírus (Organização Pan-Americana da Saúde., 2020).

A ignorância ou ausência de conhecimento é um dos fatores que influenciam na exposição das pessoas ao vírus SARS-CoV-2, pois a desinformação e desinteresse sobre as duas doenças, DM e COVID-19, tornam-se esse grupo mais vulnerável ao novo vírus.

Nesse momento, os órgãos de saúde em nível mundial buscam diversas medidas de conscientizar a população sobre a pandemia, por meio de informações sobre ações que devem serem adotadas para o combate e redução da doença. Dessa maneira, a população diabética e os demais ao receberem uma notícia sobre a COVID-19 devem certificar-se da sua veracidade, visto que, a maioria são *fake news* que despertam pânico e medo e podem levar à adoção de comportamentos individuais e coletivos que as tornam suscetíveis ao vírus (Sousa et al., 2020).

As *fakes news* causam impacto negativo na saúde, visto que, sua rápida propagação e sua argumentação afirmativa associada com a busca de cura da doença, levam a população a acreditar, que tais informações possuem validade científica. Algumas pessoas ao sentirem algum sintoma buscam na internet o tratamento ao invés de procurar um profissional de saúde, assim, acabam colocando sua saúde em risco (Sanarmed, 2020).

Em virtude disso, o Ministério da Saúde (MS) criou dentro da sua plataforma online uma página “novo coronavírus: *fake news*”, na qual existe uma lista com várias publicações relacionadas a doença e a sua veracidade. Nessa página, também existe um canal “saúde sem *fake news*”, no qual o indivíduo pode enviar gratuitamente mensagens com textos ou imagens sobre o coronavírus, via WhatsApp, para o número disponível pelo órgão de saúde, para confirmação da procedência da informação. As ocorrências respondidas são disponibilizadas na página saude.gov.br/fakenews com um selo de “isto é notícia falsa” e “isto é notícia verdadeira” (Brasil, 2020).

Em tempos de pandemia, a pessoa com DM, deve continuar com os cuidados relacionados à sua doença, como controle glicêmico, alimentação saudável, prática de atividades físicas, uso correto da medicação e cuidado com os pés, como também, deve adotar as medidas preconizadas para evitar o contágio pelo vírus SaRS-CoV-2. Perante a isso, enfatiza-se a importância do sujeito no processo de um cuidado seguro (Fontenele et al., 2020).

As entidades que trabalham diretamente com esse público como a *American Diabetes Association (ADA)* e Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) estão constantemente divulgando informações, por meios digitais, sobre a diabetes e a relação com a COVID-19, bem como, notas são divulgadas para esclarecer algumas *fake News* (American diabetes association, 2020).

Já a Sociedade Portuguesa de Diabetologia (SPD) de acordo com as recomendações gerais da Direção-Geral da Saúde (DGS) e da OMS orientam a população com diabetes, durante o atual cenário de saúde, a adotar medidas específicas de reagendamento de consultas, exames ou procedimentos considerados não urgentes. Se for necessário, realizar as consultas de diabetologia por meio de telefone, e na presença de sintomas gripais ou suspeita de COVID-19 deve-se discutir, sempre que possível, com os elos de ligação das diferentes especialidades (médicos e enfermeiros), antes de procurar atendimento nos hospitais (Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, 2020). Em virtude disso, muitos dos diabéticos buscam as comunidades *online* para adquirir e compartilhar conhecimentos.

Portanto, em tempos de pandemia da COVID-19, as pessoas com diabetes mudaram os comportamentos. Dessa forma, a propagação de informações de conteúdo verídico é importante, visto que, além de manter a população informada, influencia na maior adoção das medidas preconização para enfrentamento da COVID-19 e menor exposição do novo vírus.

Como limitação do estudo aponta-se a escassez na literatura de estudos que aborde conteúdo acerca da veracidade e o impacto dessas informações na vida de pessoas com Diabetes em tempos de pandemia.

4. Considerações Finais

Retomando ao que nos propusemos no objetivo desse estudo, consideramos que há muitas *fake news* sobre a COVID-19 sendo divulgadas e compartilhadas rapidamente nas redes sociais. Os indivíduos que estão no grupo de risco, como aqueles com diabetes, devem além de adotarem os cuidados relacionados à COVID-19, continuar com o tratamento da DM, contemplando uso da medicação prescrita corretamente, alimentação saudável, prática de atividade física e monitorização glicêmica, pois a DM contribui para a diminuição imunológica e é um fator de risco para as complicações mais graves da COVID-19.

Além do mais, a população deve checar a veracidade e a fonte das informações em sites oficiais, como da Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, e as pessoas com DM podem, também, esclarecer as dúvidas na página da *American Diabetes Association*

e Sociedade Brasileira de Diabetes. A população deve ser esclarecida sobre todas as informações relacionadas ao COVID-19 e os órgãos competentes devem intensificar as recomendações de isolamento social e medidas não farmacológicas. Ademais, é necessário contribuir para a não propagação das *fake news* notificando-as no site do Ministério da Saúde.

Contudo, sugerem-se pesquisas para analisar a veracidade e o impacto dessas informações na vida de pessoas com Diabetes.

Referências

American diabetes association (2020). Help Americans Living with Diabetes During the COVID-19 Crisis. Recuperado de <http://https://www.diabetes.org/advocacy/platform/ce-bill-Coronavirus-Emergency-Legislative-Package>.

Brasil. (2020). Boletim Epidemiológico: Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV). Secretaria de Vigilância em Saúde. *Ministério da Saúde*. Recuperado de <http://https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/04/Boletim-epidemiologico-SVS-04fev20.pdf>.

Delmazo, C., & Valente, J.C.L. (2018). Fake News nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques. *Media & Jornalismo*, 32 (1).

Flor, L. S., & Campos, M. R. (2017). Prevalência de diabetes mellitus e fatores associados na população adulta brasileira: evidências de um inquérito de base populacional. *Rev. Bras. Epidemiol*, 20 (1), 16-29.

Fontenele, N.O., Pessoa, V. L. M. D. P., Monteiro, A. R. M., Barros, L. M., & Carvalho, R. E. F. L. de. (2020). Clinical nursing care and patient safety in administration of medications. *Research, Society and Development*, 9(9), e367997052.

Guan, W., et al. (2020). Clinical characteristics of coronavirus disease 2019 in China. *N. Engl. J. Med.*, 382 (18), 1708-1720.

Marques, A. D. B., et al. (2018). Representações Sociais elaborada pela mídia sobre diabetes infantil. *Enfermaria Global*, 49, 563-567.

Nascimento, C.E.G. (2020). Fake news, mentira organizada e educação: uma reflexão a partir do pensamento de Hannah Arendt. *ReDOC*, 4 (1), 244.

Organização Pan-Americana da Saúde. (2020). Folha informativa- COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). Recuperado de http://https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875.

Pasquim, H., Oliveira, M., & Soares, C. B. (2020). Fake news sobre drogas: pós-verdade e desinformação. *Saúde Soc. São Paulo*, 29(2)e190342, 1-13.

Sanarmed. (2020). Fake news na medicina: um desserviço à sociedade. Recuperado de <http://https://www.sanarmed.com/fake-news-na-medicina-um-desservico-a-sociedade-colunistas>.

Sociedade Brasileira de Diabetes. (2019). Diretrizes: Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020.2019. Recuperado de <http://https://www.diabetes.org.br/profissionais/imagens/DIRETRIZES-COMPLETA-2019-2020.pdf>.

Sociedade Brasileira de Diabetes. (2020). Notas de esclarecimentos da Sociedade Brasileira de Diabetes sobre o coronavírus (COVID-19). Recuperado de <http://https://www.diabetes.org.br/publico/notas-de-esclarecimentos-da-sociedade-brasileira-de-diabetes-sobre-o-coronavirus-covid-19/2068-regras-para-os-dias-de-doenca-em-pessoas-com-diabetes>.

Sociedade Portuguesa de Medicina Interna. (2020) Documento de consenso e abordagem do doente diabético integrado no plano nacional de preparação e de resposta para a doença por coronavírus (COVID-19). Recuperado de <http://https://www.spmi.pt/nedm-diabetes-covid-19/>.

Sousa Júnior, J. H., et al. (2020). Da Desinformação ao Caos: uma análise das Fake News frente à pandemia do Coronavírus (COVID-19) no Brasil. *Cadernos de Prospecção*, 13 (2), 331-346.

Zhang, J. J., et al. (2020). Clinical characteristics of 140 patients infected by SARS-CoV-2 in Wuhan, China. *Allergy*, 1-12.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Luana Feitosa Mourão – 40%

Natália Ângela Oliveira Fontenele – 25%

Antonio Dean Barbosa Marques – 10%

Maria Vilani Cavalcante Guedes – 10%

Sherida Karanini Paz de Oliveira – 15%